



Associação Conquistas da Revolução

Exercício de 2013

RELATÓRIO E CONTAS
da Direção

PARECER DO CONSELHO FISCAL





ÍNDICE

****RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO de 2013**

pág.03	1. Introdução
pág.04	2. Actividades de 2013
pág.04	2.1 - Iniciativas próprias
pág.07	2.2 - Folha Informativa
pág.08	2.3 - Assembleias Gerais
pág.08	2.4 - Participação
pág.09	2.5 - Intervenções em eventos
pág.10	3. Outras actividades
pág.11	4. Funcionamento e organização
pág.11	5. Contas e Resultados de 2013
pág.11	6. Agradecimentos
	 Anexos: Balanço e Contas
pág.14	- Balanço em 31 de Dezembro de 2013
pág.15	- Demonstração de Resultados
pág.16	- Balancetes Analíticos
 pág.18	 **PARECER DO CONSELHO FISCAL



1 | INTRODUÇÃO

O nosso objectivo para o triénio 2012-2014 é dar cumprimento aos estatutos da ACR e dar resposta às propostas que satisfaçam a concretização do objecto fulcral da Associação: a defesa das Conquistas da Revolução.

O nosso combate irá orientar-se no âmbito da Cultura, da Informação, da Luta pela Paz e Defesa da Soberania, da Independência Nacional e da Solidariedade.» «Pretendemos promover em vários pontos do País todo o tipo de iniciativas culturais, desde exposições, conferências, incentivando as actividades teatrais, musicais, literárias e todas as que forem possíveis recorrendo, entre outras, à experiência e meios ainda existentes, utilizados nas Campanhas de Dinamização Cultural e Acção Cívica.

A Associação Conquistas da Revolução continuou a sua acção durante o ano de 2013 procurando cumprir os seus objectivos estatutários e do seu programa trienal. Nessa mesma acção e luta tem sempre afirmado - desde a data da sua constituição e face ao recrudescer da crise provocada por políticas ruinosas e antipatrióticas - que as ofensivas às Conquistas da Revolução, agravadas nos últimos anos, têm comportado em si a descaracterização e a destruição de elementos essenciais da democracia política, económica, social e cultural, nascida da Revolução de Abril e consagrada na Constituição da República de 1976. O Programa do grande capital financeiro, imposto e aceite, pela troika PS/PSD/CDS, apontam o caminho de tais ofensivas destruidoras numa dimensão e gravidade sem precedentes. Os Orçamentos de Estado para 2012, 2013 e para 2014 concretizam o mais brutal ataque às condições de vida dos portugueses e à democracia e constituem o maior embuste alguma vez des-

****RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO de 2013**

encadeado pelo regime dito democrático. A acção anti-social e anti-constitucional deste governo e as ditas «medidas salvadoras do país» saldaram-se por catastróficos resultados. A crise agravou-se tornando completamente ineficazes os sacrifícios impostos aos portugueses. Em razão da colossal imaturidade deste governo, errando nos diagnósticos e errando nas terapias, as metas previstas não só não foram alcançadas como ficaram mais longe! A dívida soberana aumentou, a economia e o aparelho produtivo continuaram a decrescer e o desemprego atingiu níveis assustadores. O empobrecimento do país e mal-estar social alastraram-se em paralelo com a desvairada irresponsabilidade governamental.

Correspondendo também a uma resposta ao boicote que nos é feito pelos meios de comunicação instalados, surge com a consciente obrigação de, aos nossos associados e darmos o esclarecimento e informação da “verdade democrática” e sempre na senda da defesa das nossas Conquistas de Abril. Nessa preocupação a Direcção decidiu, em Janeiro de 2013, começar a editar uma Folha Informativa trimestral.

As Conquistas da Revolução de Abril continuam, e de que maneira, sob o fogo da brutal ofensiva contra-revolucionária e nunca serão demais os que se propõem defendê-las; por outro lado, porque falar das Conquistas da Revolução é falar do nosso sócio de mérito e revolucionário Vasco Gonçalves, da sua acção decisiva enquanto primeiro-ministro de quatro governos provisórios – os governos dos grandes avanços revolucionários, das grandes e profundas transformações que fizeram de Portugal um país a caminho da justiça social plena, do respeito pelos direitos dos trabalhadores e do povo, da independência e da soberania nacional, da liberdade, da democracia. Não de uma democracia qualquer, mas sim de uma democracia avançada, em construção nas suas vertentes social, económica, política e cultural, e amplamente participada;



uma democracia como nunca antes tinha existido em Portugal e como, de então para cá, não voltou a existir; uma democracia de facto, em que os direitos e interesses da imensa maioria dos portugueses eram respeitados, ao contrário do que acontece nesta democracia de hoje que outra coisa não é do que uma ditadura do grande capital.

2 | ACTIVIDADES EM 2013

2.1 - Iniciativas próprias

a) A Associação Conquistas da Revolução integrou as manifestações de 16 de Fevereiro e de 2 de Março na concretização do seu comunicado de apoio a estas manifestações, de que se divulga o excerto: “A Associação Conquistas da Revolução, como é sabido sempre tem dado a sua total e activa adesão a todas as lutas travadas inequivocamente contra as políticas de direita e tendo como referência a Revolução de Abril, a sua Democracia, as suas Conquistas. Só as acções das massas acabam por ter visibilidade causando incómodo e embaraço. A luta de hoje é mais do que nunca canalizar o descontentamento, frustração e revolta das pessoas para o combate dando-lhes um sentido e uma forma de expressão. O actual regime ocupa os meios de comunicação manipulando «à tripa forra» conforme as suas conveniências. A mentira tem constituído uma desavergonhada bandeira, fora da lapela, mas cara a este desgoverno. Não podemos permitir esta situação, combatendo sempre e reforçando as lutas das massas e tornando-as visíveis na rua. Por isso a Associação Conquistas da Revolução manifesta-se uma vez mais solidária com as manifestações populares já anunciadas e que terão lugar em 16 de Fevereiro e em 2 de Março. Apelamos à participação dos nossos associados no que

serão, estamos certos, uma vez mais, importantes e grandiosas jornadas de luta.” *Ver Blogue da ACR.*

b) No dia 17 de fevereiro esteve num encontro promovido pelo CPPC, com intervenção da nossa dirigente Beatriz Nunes, em representação da Direcção da Associação Conquistas da Revolução, numa Sessão de Solidariedade com a Revolução Bolivariana.

c) A Associação Conquistas da Revolução confraternizou, em Setúbal, num jantar/debate e cultural no dia 19 de Fevereiro organizado pelo nosso delegado local Valdemar Santos. Nele participaram com intervenções Manuel Begonha, Presidente da Associação e o dirigente Duran Clemente para além da presença de outros dirigentes da ACR e com a presença de muitos associados e amigos. Havendo um momento cultural, não se perdeu a oportunidade de recensear propostas de actividade de iniciativa local ao longo de 2013.

d) No dia 27 de Fevereiro realizámos uma reunião no Porto, com a participação de associados e amigos. O presidente da Direcção expôs os motivos dessa reunião, que se destinou ao início de actividades organizadas na cidade e na região. Ficou assente que o grupo de trabalho constituído nessa reunião irá preparar uma iniciativa sobre as Conquistas da Revolução e a Constituição da República, sua actividade e urgência de aplicação em áreas da nossa vida quotidiana e no futuro do país. O grupo dos associados e amigos irá trabalhar no sentido da criação do Núcleo do Porto da ACR e da realização de uma nova iniciativa, para assinalar a presença do General Vasco Gonçalves no Porto, em 5 de Outubro de 1974, e o memorável discurso que fez nesta cidade. Estão assim lançadas as primeiras bases de trabalho no Porto e no norte. Torna-se necessário que os associados de outras zonas e regiões programem reuniões locais



com a Direcção, para que a Associação Conquistas da Revolução se enraíze e trabalhe em todo o país, para o avanço do nosso programa e objectivos de unidade, de intervenção democrática, unitária e revolucionária.

e) Sessão sobre a Constituição da República Portuguesa. Realizou-se no dia 21 de Março, na Casa do Alentejo, tendo sido muito participada. Foram oradores o Juiz Jubilado do Tribunal Constitucional Guilherme da Fonseca e Ilda Figueiredo do CPPC, tendo sido moderada por Manuel Begonha, presidente da direcção. Foi apresentada uma extensa análise dos pontos mais sensíveis da Constituição, salientado-se que esta engloba grande parte das conquistas da revolução. Foi chamada a atenção para a riqueza e actualidade do respectivo preâmbulo e da importância dos primeiros quatro pontos do artigo 7º no que respeita às nossas relações internacionais e utilização das Forças Armadas em conflitos externos. Foi ainda posta a questão de perguntar aos constituintes da Constituição de 1976 se se revêm na sua forma actual. Analisou-se a situação política económica e social à luz do não cumprimento da Constituição da República Portuguesa, apontando para a resistência e luta que é necessário prosseguir. Concluiu-se que para melhor defender a Constituição a deveríamos considerar objecto de consulta e estudo permanentes.

f) Abertura da Exposição “Ramiro Correia e As Campanhas de Dinamização Cultural,” no dia 13 de Abril, no pátio da Casa do Alentejo, seguida de uma sessão de Homenagem em que foram intervenientes Manuel Begonha, Rodrigo de Freitas, Modesto Navarro e João Varela Gomes. Leitura de trechos e poemas de Ramiro Correia por Fernando Tavares Marques.

Consultar textos das intervenções no nosso blogue.



[Exposição Ramiro Correia e as Campanhas de Dinamização Cultural]

g) A ACR esteve presente no dia 13 de Abril na “Marcha contra o empobrecimento. Mudar de política. Mudar de Governo.” «É hora da rejeição do memorando da troika e da política de direita, da demissão do Executivo do PSD-CDS e da convocação de eleições antecipadas para que os portugueses decidam sobre o seu presente e futuro. No momento em que se anuncia uma nova visita da troika, é preciso que todos quantos recusam ser prisioneiros no seu próprio país, saiam à rua e alarguem o protesto contra a política de colonização e de ataque aos direitos de quem vive e trabalha em Portugal. Por um Portugal livre, democrático e soberano.» *Citação de parte do nosso comunicado.*

h) No âmbito das comemorações do 39º aniversário do 25 de Abril promovemos no dia 20 de Abril a um almoço de confraternização realizado na Casa do Alentejo em Lisboa. Com mais de uma centena de presenças o convívio foi mais uma jornada de confraternização. O Presidente da ACR, Manuel Begonha, teve oportunidade de fazer uma saudação e reconhecimento pela data libertadora, recordando que « Não resta ao povo português outra alternativa senão enterrar as práticas do exercício deste tipo de democracia já demasiado musculada, que continua a tentar dividir-nos para aplanar caminho para impor os seus ditames. Urge mudar. Somos convocados a fazer soar os tambores da Revolta, contra este Governo, esta política e o imperialismo



que nos sufoca. O combate será na rua, nas empresas, na Assembleia da República, onde se torne imperioso fazer renascer Abril. O difícil é continuar a lutar quando o desistir é fácil. Não desistiremos, continuaremos a lutar pelos desempregados, pelos jovens, pelos reformados, pelos humilhados, pelos oprimidos, pelas mulheres e homens de Portugal. Enfim lutaremos por uma Pátria honrada e de Abril. Viva o 25 de Abril.»

i) Voltámos a organizar a romagem à campa do General Vasco Gonçalves por ocasião do sétimo aniversário da sua morte a 11 de Junho. «Daquilo que ficou dito, veio-me entretanto à memória, a propósito da figura e obra de Vasco Gonçalves, o poema de Sidónio Muralha: “Com os pés na terra/a quilha que singra/o arado que rasga/o rasgo que cria/vimos o começo/e o fim dos tiranos,/que outros alarguem/nosso gesto rude/de sementeador.” Vasco Gonçalves era de facto um sementeador.»

Da intervenção de Manuel Begonha, nesta cerimónia.



[Companheiro Vasco - nosso sócio de mérito nº 1]

j) A ACR apoiou a Greve Geral de 27 de junho «face à gravidade do momento que se vive no nosso país, declara total solidariedade com as lutas entretanto desenvolvidas pelos trabalhadores, pela juventude, pelos homens e mulheres de Abril, manifesta o seu total apoio à greve geral convocada para 27 de Junho e apela à participação dos seus associados e de todos os democratas em de-

fesa das conquistas soberanas do povo português na construção dum futuro melhor, livre de ingerências e imposições estrangeira».

k) A ACR esteve presente, em 24 de Junho, na sessão, promovida pelo CPPC, de homenagem a Simón Bolívar pelo 230º aniversário do seu nascimento, militar e líder político venezuelano, nascido nesta data em 1783. É uma das figuras mais ricas da História Universal. Para os venezuelanos, para toda a América Latina, foi um herói, revolucionário e libertador, tendo liderado o acesso à independência da Bolívia, Colômbia, Equador, Panamá, Peru e Venezuela. Foi também, um dos principais responsáveis pelo lançamento das bases ideológicas democráticas na América Latina e precursor na promoção da integração continental ao convocar, em 1826, o Congresso do Panamá considerado o princípio das Conferências Pan-Americanas. Esteve presente neste encontro, com uma intervenção, o nosso dirigente Baptista Alves e também Vice-Presidente do CPPC.

l) No dia 5 de Outubro a ACR prestou homenagem a Ary dos Santos, na VOZ DO OPERÁRIO.



A homenagem a José Carlos Ary dos Santos - o poeta da revolução - promovida pela ACR constitui mais uma grande manifestação de apreço dos valores de



ABRIL e que simultaneamente consolidam a homenagem ao 40º aniversário da data da LIBERDADE. O Salão da Voz de Operário estava repleto e o espectáculo foi um sucesso com a leitura integral do poema “As portas que Abril abriu” por Carmen Santos e Fernando Tavares Marques e com canções pelo Coro Lopes Graça, Manuel Freire, Samuel e Luísa Basto. A apresentação e homenagem ao poeta foram feitas pelo Presidente da ACR, Manuel Begonha.

m) A Associação Conquistas da Revolução prestou homenagem a ÁLVARO CUNHAL, por ocasião do centenário do seu nascimento, no dia 22 de Novembro, na Casa do Alentejo. Com visita da exposição sobre Álvaro Cunhal, no átrio de entrada, organizada pela Casa do Alentejo. Com abertura da sessão pela Direcção da ACR. Intervenção do representante da Comissão Promotora do Centenário. Intervenção de evocação ao homenageado pelo Vice-Presidente da ACR. E ainda leitura intercalada de poemas de Ary dos Santos, Manuel Gusmão, Mário Castrim e Eugénia Cunhal, depoimento de Luís Francisco Rebelo e textos de Álvaro Cunhal sobre o “regime fascista”, “a revolução de Abril”, “a contra-revolução”, “arte e a liberdade” e “o ideal comunista”.

Aceite por unanimidade e aclamação, a proposta da Direcção da ACR, Álvaro Cunhal foi consagrado “sócio de mérito” na Assembleia Geral do dia 22 de Novembro de 2013.

[Álvaro Cunhal - todo o ano de 2013 foi pródigo em justas homenagens pelo 100º aniversário do seu nascimento e pelo reconhecimento duma vida ímpar de lutador antifascista, intelectual e artista e defensor duma Democracia do Povo e para o Povo. Sócio de mérito da ACR].



22NOV13 • 19H CASA DO ALENTEJO

EVOCAÇÃO DE ÁLVARO CUNHAL

NO CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO

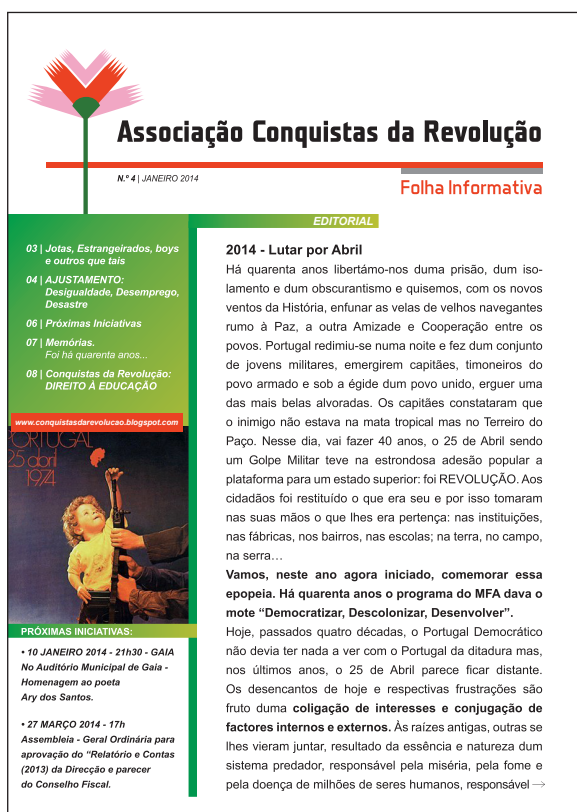
n) A ACR esteve solidária com a manifestação de 26 de Novembro e dia nacional de indignação e luta CONTRA UM ORÇAMENTO DE MENTIRA E DE EMPOBRECIMENTO. « A política de direita, nos seus trinta e sete anos de acção devastadora, destruiu muito do que Abril construiu, fechou muitas das portas que Abril abriu. Mas estamos certos de que, com a luta organizada das massas trabalhadoras e populares, reabriremos essas portas que foram fechadas e construiremos um Abril novo.»
Declaração do Presidente da ACR.

2.2 - Folha Informativa

Como referimos na Introdução “A informação é um instrumento fulcral para podermos entender a propaganda e manipulação que nos rodeia”. Assim, uma das iniciativas mais importantes deste anos de 2013 foi o trabalho de edição de quatro folhas informativas, sendo que a última veio a sair já na primeira semana de Janeiro de 2014. No editorial da primeira, em Março, apresentamos as nossas razões: « A nossa Associação Conquistas da Revolução (ACR) não esquece o percurso havido desde 1974 até à actual grave crise nacional.(...) Queremos preservar, divulgar e promover os valores e ideais da Revolução e das conquistas alcançadas com ela. Queremos cultivar e colaborar afinadamente no desenvolvim-



ento duma consciência social progressista, no empenhamento dos portugueses para uma democracia amplamente participada e dinâmica (...) Queremos ainda, e não nos pouparemos à luta, afastar os que, (...) desgovernam Portugal (...) a coberto do controlo e da manipulação da comunicação social, da “cultura” do medo, da violência sobre consciências e dignidade das gentes. Assim esta Folha Informativa (FI) da ACR (...) surge como um documento de esclarecimento e informação da “verdade democrática” e sempre na senda da defesa das nossas Conquistas de Abril e da salvaguarda das “memórias” da luta dos progressistas contra um inimigo comum.



[A primeira página da quarta edição da nossa Folha Informativa.]

Podem todas lidas no nosso site www.conquistasdarevolucao.pt ou no blogue www.conquistasdarevolucao.blogspot.com.

2.3- Assembleias Gerais

Realizaram-se duas Assembleias Gerais ordinárias no ano de 2013 em Lisboa, que tiveram lugar sede provisória da ACR, na Casa do Alentejo:

- no dia 18 de Abril, para aprovação do Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal relativamente a 2012 e ainda para aprovação do Programa de Comemorações do 40º aniversário do 25 de Abril.

- no dia 22 de Novembro, para aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2014 e apreciar e deliberar, nos termos do Artº. 7º dos Estatutos, sobre a atribuição da condição de “sócios de mérito” conforme proposta da Direcção aprovada no passado 31 de Outubro. A Assembleia Geral da Associação aprovou, por unanimidade e aclamação, a proposta da Direcção que tornou Álvaro Cunhal “sócio de mérito” da ACR. *Todos estes documentos podem ser consultados no nosso blogue www.conquistasdarevolucao.blogspot.com.*

2.4 - Participação

a) A ACR associou-se e integrou as manifestações mais significativas do ano de 2013.



b) A ACR participou no desfile na Avenida de da Liberdade, em Lisboa, nas comemorações do 39º aniversário do 25 de Abril. A ACR integra a Comissão Promotora das Comemorações Populares do 25 de Abril.

c) A ACR participou no desfile das comemorações do 1º de Maio distribuindo informação e fomentando a angariação de associados.



2.5 - Intervenções em eventos

Por ocasião do aniversário do “25 de Abril” foi solicitada à Associação por algumas instituições, a intervenção de personalidades ligadas à ACR, militares e civis de Abril, no âmbito das comemorações e significado da data. Assim registamos as referidas intervenções:



[Explicando ABRIL às novas gerações]

a) A 24 de Abril na iniciativa da Zona Oriental de Lisboa foi representante orador da ACR o associado João Correia Maia.

b) Na iniciativa do Barreiro (juntas de freguesia) foi orador o vice presidente da AG - Henrique Mendonça no dia 28 de Abril.

c) Na Moita o orador representante da ACR foi o associado Manuel Gonçalves Carvalho.

d) Na iniciativa no dia 25 de Abril em Coimbra com desfile e intervenção no final, em representação da ACR foi orador o associado Pedro Lopes de Mendonça. No dia 29 de Abril no debate após projecção de um filme a ACR foi representada pelo vogal distrital de Coimbra – José Coutinho.

e) Em Alpiarça no almoço do 25 de Abril a ACR foi representada pelo associado Domingos David Pereira.

f) Pelas 18 horas do dia 24 de Abril o dirigente da ACR, Duran Clemente, fez uma palestra/debate, na Universidade Nova de Lisboa, numa iniciativa da

Associação de Estudantes. Estiveram também presentes Manuel Begonha (que interveio no debate) e Beatriz Nunes, respectivamente, presidente e dirigente tesoureira da ACR.

g) Manuel Begonha e Duran Clemente estiveram no jantar comemorativo promovido pela A25A no dia 24 de Abril, no Reg. de Engenharia 1, onde foi o Posto de Comando das operações militares revolucionárias.

h) Nos dias 26, 27 e 28 de Abril, Duran Clemente foi orador e protagonista de debates, em Garches/Paris – na Associação Cultural Luso-Francesa, e na equivalente Associação em Benzons/Paris e em Fontenay-sous-Bois/Paris onde se realizou, como em todos os anos um “desfile da liberdade”, com tochas, até junto do único monumento ao 25 de Abril existente em França.

Este mesmo dirigente da ACR no dia 22 de Abril fez duas intervenções, às 11h00 e às 14h00, em Escolas de Santa Iria da Azóia.



[Marcha da Liberdade em Fontenay-sus-Bois/Paris-26 de Abri de 2013]

i) Para a sessão comemorativa do 25 de Abril organizado pelo Movimento Associativo Popular da

Freguesia da Baixa da Banheira, que decorrerá no dia 24 de Abril às 20 horas no salão do Ginásio Atlético Clube foi orador da ACR o vice presidente da Assembleia Geral – Henrique Mendonça.

Este mesmo associado esteve num debate promovido pelo Rádio Amália no dia 25 de Abril.

j) Na sessão comemorativa promovida pela Inter-reformados da IN-CGTP, este ano em Peniche, no dia 20 de Abril, foi orador o nosso dirigente da ACR Baptista Alves. Este mesmo nosso dirigente foi orador em Azeitão, na Junta de Freguesia de S.Simão, no dia 24 de Abril.

k) A Junta de Freguesia de Aveiras de Cima realizou, a 20 de Abril, uma sessão comemorativa sobre o 25 de Abril, no Auditório da Casa do Povo. A ACR esteve representada pelo seu dirigente Duran Clemente que fez uma intervenção/debate. Esteve presente também o dirigente da ACR Joaquim Varino da Ponte.

l) No dia 10 de Maio o dirigente da ACR Duran Clemente foi orador numa sessão/debate na Escola Secundária Luis de Freitas Branco em Paço de Arcos/Oeiras.

3 | OUTRAS ACTIVIDADES

a) Durante o ano de 2013 a Associação continuou a emitir comunicados de imprensa sobre temas da actualidade política, económica e social e de apelo e solidariedade com as lutas populares e assinalando datas históricas, para além da informação específica das suas três Folhas Informativas editadas em Março, Julho e Setembro para além do quarto número preparado para sair em Janeiro de 2014, como aconteceu.

b) Continuámos a assegurar o funcionamento do nosso blogue «Associação Conquistas da Revolução», onde fomos divulgando, não só os nossos comunicados e documentação aprovada, bem como as nossas iniciativas e do que nelas mais de significativo se passou. No final do ano de 2013 registava cerca de 41 mil visitas;

c) O nosso site em «www.conquistasdarevolucao.pt» esteve a funcionar em pleno no corrente ano de 2013.

d) A ACR continuou a insistir junto da Câmara Municipal de Lisboa no sentido da disponibilização de instalações para a Sede da Associação. Por outro lado procuraram-se outras soluções ainda sem sucesso.

e) Continuámos a dinamização da angariação de novos sócios e foram estabelecidas ligações com os aderentes e associados nos distritos no sentido de se poderem concretizar a criação de núcleos e delegações da ACR.



[O presidente da Direcção da ACR numa das suas muitas participações]



4| FUNCIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Ainda que a falta de instalações próprias condicione bastante a nossa organização e funcionamento a ACR tem ultrapassado as dificuldades com uma acção unida da sua Direcção em torno dos grupos de trabalho e dos seus respectivos coordenadores e bem assim de membros dos outros órgãos sociais cumprindo com eficácia aquilo a que se tem proposto.

5| CONTAS E RESULTADOS DE 2013

a) Conforme se submete para análise dos associados, através dos elementos e mapas contabilísticos em anexo, podemos verificar os movimentos financeiros e patrimoniais da Associação através da leitura do Balancete Analítico de 2013, do Balanço de 31 de Dezembro de 2013 e da Demonstração de Resultados por natureza.

Destacamos o recebimento durante o ano de 5.289,00 euros de quotizações que foram contabilizadas em “Fundo Social-quotas” e igualmente o recebimento de donativos no valor de 1.289,50 euros contabilizados em “Outras Reservas-Doações” e que em princípio irão amortizar parte dos resultados negativos.

Assim propõe-se, à Assembleia Geral, que esta aprove:

- que o débito (prejuízo) de 5.685,99 euros, relativamente ao ano de 2013 euros, registado na conta “Resultado líquido do período” e os “Resultados Transitados” do ano 2012, no valor de 1473,42, no total de 7.159,41 euros sejam amortizados pela retirada (débito) de 5.213,50 euros ao Fundo Social

e da retirada (débito) de 1.289,50 euros da conta “Outras Reservas-Doações”. O saldo, ainda negativo, de 656,9. euros passa para 2014 em “Resultados transitados”. Fixa-se assim o valor do Fundo Social em 4.000,00 euros.

b) Responsabilidades Financeiras: a Associação não contraiu responsabilidades financeiras nem foram prestadas quaisquer garantias para cobertura de riscos. Não há qualquer dívida activa nem a pessoal nem a prestadores/fornecedores de serviços. Não há dívidas de mora em conta de “Estado e outros entes Públicos”

6| AGRADECIMENTOS

Resta-nos pois agradecer a todas as entidades e aos nossos associados e simpatizantes o seu apoio e a colaboração prestada.

Nestes dois anos completos de trabalho e primeiros passos da nossa caminhada apresentamos os nossos mais calorosos agradecimentos à Direcção da “Casa do Alentejo” sem a qual, pela sua disponibilização de um local de trabalho, teria sido muito difícil, senão impossível, mantermo-nos em actividade. Igualmente pela disponibilidade que tem mantido sempre, em facultar-nos as suas instalações e serviços, para a realização de certos eventos, os nossos agradecimentos à Direcção da Voz do Operário. Pelo exposto temos o prazer de propor à Assembleia Geral da ACR que lhes sejam concedidas um voto de apreço e louvor.

À nossa jovem associada Ana Neves pelo excelente e empenhado trabalho no arranjo gráfico (design) da nossa Folha Informativa os nossos agradecimentos e igual proposta à Assembleia Geral de um voto de apreço e louvor.



Por último um especial agradecimento pela confiança depositada e apoio prestado aos restantes corpos sociais: mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

**A Direcção
da Associação Conquistas da Revolução,**

Manuel Begonha - *Presidente*

José Casanova - *Vice Presidente*

Vitor Lambert - *Secretário*

Beatriz Nunes - *Tesoureira*

Baptista Alves - *Vogal*

Duran Clemente - *Vogal*

Joaquim da Ponte - *Vogal*

Modesto Navarro - *Vogal*

Nuno Lopes - *Vogal*

Lisboa, 19 de Março de 2014



ANEXOS | BALANÇOS E CONTAS





| BALANÇO INDIVIDUAL

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro de 2013

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos Financeiros.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Diferimentos.....			
Outras contas a receber.....			
Caixa e depósitos bancários.....		3.343,09	2.451,08
Total do Activo.....		3.343,09	2.451,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos Diversos.....		9.213,50	3.924,50
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Outras reservas-Doações.....		4.529,50	3.240,50
Resultados transitados.....		(4.713,92)	
Outras variações nos fundos patrimoniais.....			
Resultado líquido do período.....		(5.685,99)	(4.713,92)
Total dos fundos patrimoniais.....		3.343,09	2.451,08
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Diferimentos.....			
Outros contas a pagar.....			
Total do passivo.....			
Total dos fundos patrimoniais e do passivo..		3.343,09	2.451,08

Direção: _____

O Técnico de contas: _____



| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Associação Conquistas da Revolução

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro de 2013

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2013	2012
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			
Subsídios, doações e legados à exploração.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(5.685,99)	(4.563,92)
Gastos com o pessoal.....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos e ganhos.....			
Outros gastos e perdas.....			(150,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(5.685,99)	(4.713,92)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(5.685,99)	(4.713,92)
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(5.685,99)	(4.713,92)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(5.685,99)	(4.713,92)

A Direção: _____

O Técnico de contas: _____

CONTAS 2010
 Contabilidade e Formação, Lda
 A Gerência



| BALANCETE ANALÍTICO

Associação Conquistas da Revolução, 2013

Contribuinte nº 509854753

Emitido por admin em 26-03-2014 12:28:49

Balancete Analítico - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	3.858,00	4.851,20	5.378,08	4.851,20	526,88	
11.1	Caixa	3.858,00	4.851,20	5.378,08	4.851,20	526,88	
12	Depósitos à ordem	2.720,00	834,79	3.651,00	834,79	2.816,21	
12.1	CGD-CNº2178029245630	2.720,00	834,79	3.651,00	834,79	2.816,21	
51	Capital		5.289,00		9.213,50		9.213,50
51.1	Fundo Social-Quotas		5.289,00		9.213,50		9.213,50
55	Reservas		1.289,00		4.529,50		4.529,50
55.2	Outras reservas		1.289,00		4.529,50		4.529,50
55.2.6	Doações		1.289,00		4.529,50		4.529,50
56	Resultados Transitados	4.713,92		4.713,92		4.713,92	
56.1	De Exercícios Anteriores	4.713,92		4.713,92		4.713,92	
56.1.01	Resultado Exercício 2012	4.713,92		4.713,92		4.713,92	
62	Fornecimentos e serviços externos	5.685,99		5.685,99		5.685,99	
62.2	Serviços especializados	358,42		358,42		358,42	
62.2.1	Trabalhos especializados	304,43		304,43		304,43	
62.2.1.2	Trab.Especial.c/IVA n/Dedutív.	304,43		304,43		304,43	
62.2.7	Serviços Bancários	53,99		53,99		53,99	
62.3	Materiais	132,49		132,49		132,49	
62.3.3	Material de Escritório	132,49		132,49		132,49	
62.3.3.3	Mat.Escrit. Outros (REI/REPR)	132,49		132,49		132,49	
62.6	Serviços diversos	5.195,08		5.195,08		5.195,08	
62.6.2	Comunicação	1.097,97		1.097,97		1.097,97	
62.6.2.1	Correio	1.097,97		1.097,97		1.097,97	
62.6.2.1.2	Correio c/IVA n/Dedutível	82,46		82,46		82,46	
62.6.2.1.3	Correio Outros (REI/REPR)	1.015,51		1.015,51		1.015,51	
62.6.8	Outros serviços	4.097,11		4.097,11		4.097,11	
62.6.8.08	Outros Serviços	4.097,11		4.097,11		4.097,11	
62.6.8.08.2	Iniciativas e Eventos	3.131,04		3.131,04		3.131,04	
62.6.8.08.3	Out.Serviços Outros (REI)	966,07		966,07		966,07	
81	Resultado líquido do período		4.713,92	4.713,92	4.713,92		
81.8	Resultado líquido		4.713,92	4.713,92	4.713,92		
TOTAL GERAL:		16.977,91	16.977,91	24.142,91	24.142,91	13.743,00	13.743,00

CONTAS 2010
Contabilidade e Formação, Lda
A Gerência



| BALANCETE

Associação Conquistas da Revolução , 2013

Contribuinte nº 509854753

Emitido por admin em 26-03-2014 12:36:34

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			5.378,08	4.851,20	526,88	
12	Depósitos à ordem			3.651,00	834,79	2.816,21	
51	Capital				9.213,50		9.213,50
55	Reservas				4.529,50		4.529,50
56	Resultados Transitados			4.713,92		4.713,92	
62	Fornecimentos e serviços externos			5.685,99	5.685,99		
81	Resultado líquido do período	5.685,99	5.685,99	16.085,90	10.399,91	5.685,99	
TOTAL GERAL:		5.685,99	5.685,99	35.514,89	35.514,89	13.743,00	13.743,00

CONTAS 2010
Contabilidade e Formação, Lda
A Gerência

Associação Conquistas da Revolução
PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2013

Durante o ano do exercício, no cumprimento das disposições estatutárias, o Conselho Fiscal fez o acompanhamento da Actividade da Direcção e solicitou os esclarecimentos pertinentes de modo a poder aferir da acuidade das Contas e Resultados apresentados.

Assim:

1. Apreciação da Actividade da Associação Conquistas da Revolução/ACR:

- As actividades da Associação, todas elas empreendidas pela sua Direcção e seus grupos de trabalho, concretizadas nas iniciativas culturais, na participação e intervenção em eventos, nos actos administrativos e noutras acções e bem descritas no seu relatório foram devidamente acompanhadas por este Conselho Fiscal. Daí decorre que este CF e congratula-se com o trabalho positivo realizado e regista, com agrado, que os propósitos alcançados correspondem aos objectivos da Associação.

2. Análise e apreciação das Contas da ACR, é parecer do Conselho Fiscal que:

- A documentação contabilística resulta da correcta aplicação dos princípios em vigor e confirmam os valores constantes das demonstrações financeiras reflectindo a situação económico-financeira da Associação;
- As despesas têm suporte documental adequado e são conformes com o prosseguimento dos fins da ACR;

3. Nestes termos, por parte do Conselho Fiscal, merecem aprovação o Relatório e as Contas relativos ao exercício de 2013, bem como a proposta da Direcção de amortização e transicção do resultado liquido do período e da fixação, para o corrente ano, do Fundo Social no valor de 4.000,00 Euros e de “Resultados Transitados” no valor de -656,91 Euros.

4. O Conselho Fiscal ainda, tendo em consideração o trabalho realizado pela Direcção e os resultados obtidos no prosseguimento dos fins da Associação, propõe um voto de louvor à Direcção.

O Conselho Fiscal,
José Emílio da Silva - Presidente
José Élio Sucena - Secretário
António Viera Nunes - Relator

Lisboa, 19 de Março de 2014

DEFENDER ABRIL
CONSTRUIR O FUTURO



Associação Conquistas da Revolução